



PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM – 4ª EDIÇÃO

“NÓS, O EU E O OUTRO: O MEU IMPACTO NO MUNDO”

REGISTRO DA EXPERIÊNCIA

Modalidade de inscrição: Pedagógico

Categoria: 5. Práticas inovadoras em Acesso à cultura e bens artísticos

Identificação

Nome: Daniele Aparecida de Azevedo da Silva (Professora)

Outros participantes: Marta Almeida (Professora); Equipe pedagógica/diretiva da escola.

E-mail: danisazevedo@outlook.com

Município: Maringá

Rede de Ensino: Municipal

Unidade Escolar: Escola Municipal Ruy Alvino Alegretti

Turma/classe de desenvolvimento do projeto: 5º ano

Resumo: O projeto **Bibliodiversidade na Escola**, desenvolvido com a turma do 5º ano da Escola Ruy Alvino, teve como objetivo promover a valorização da diversidade cultural, étnica e identitária por meio da literatura e de recursos audiovisuais. Em um momento decisivo de construção de identidades, o projeto utilizou o acervo bibliodiverso da escola para ampliar os horizontes dos estudantes, proporcionando vivências que exploraram a estética e a beleza das diferentes culturas. Obras e vídeos do autor e rapper Emicida foram destaque, encantando os alunos e estimulando reflexões sobre ancestralidade, equidade e pertencimento. A condução do projeto foi enriquecida pela professora Marta

Almeida, que demonstrou afinidade com a temática e já integrava conteúdos relacionados à diversidade em suas práticas. O projeto contribuiu para a formação de sujeitos críticos, empáticos e preparados para lidar com as diferenças, consolidando a escola como um espaço de respeito e inclusão.

Palavras-chaves: Cultura. Diversidade. Identidade.

Justificativa: A realização do projeto **Bibliodiversidade na Escola** com a turma do 5º ano da Escola Ruy Alvino se justifica pela relevância de abordar a temática da diversidade em um momento crucial do desenvolvimento infantil. Essa fase de transição da infância para a pré-adolescência é marcada pela construção e afirmação das identidades, tornando indispensável a promoção de discussões que ampliem a visão de mundo das crianças e favoreçam a valorização das diferenças. O projeto potencializa esse processo ao explorar a riqueza do acervo literário disponível, garantindo contato com obras que refletem múltiplas vozes, culturas e realidades. Além disso, a Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares, reforça a importância de integrar essa perspectiva no processo educativo. A professora regente, Marta Almeida, possui afinidade e experiência com o tema, o que enriquece a proposta pedagógica. Sua prática já consolidada no trabalho com literaturas diversificadas fortalece a intencionalidade do projeto, contribuindo para que as crianças desenvolvam empatia, criticidade e um olhar inclusivo para a diversidade humana.

Nome da Prática: BIBLIODIVERSIDADE NA ESCOLA

Objetivo(s):

- **Objetivo geral:** promover a valorização da diversidade cultural, étnica e identitária por meio da literatura e de recursos audiovisuais.
- **Objetivos específicos:**
- Expor para as crianças do 5º ano o acervo bibliodiverso da escola;

- Conversar com as crianças sobre a temática da Diversidade e os projetos que estão desenvolvendo neste ano;
- Selecionar as obras do autor Emicida e apresentar às crianças em contação de história e produção audiovisual (YouTube);
- Refletir com as crianças sobre o conteúdo das obras **“Amoras”** e **“E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas”**;
- Realizar uma produção textual sobre a temática.

Tempo de duração: 12 horas aulas, distribuídas em ações diferentes para cada dia, conforme ações metodológicas descritas abaixo.

Recursos utilizados: Literaturas, retroprojektor, caixa de som.

Ações metodológicas:

Para o desenvolvimento desse projeto, fizemos um levantamento inicial das obras literárias presente em nossa biblioteca que abordem a temática da diversidade, e sobretudo, das questões étnico-raciais e identidades plurais.

Identificamos um acervo repleto de obras que podem ser trabalhados ao longo de todo o ano. Definimos que as literaturas base para a contação de histórias seriam a obras **“Amora”** e **“E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas”**, do autor Emicida.

Portanto, fizemos, inicialmente, um roda de conversa/leitura com as crianças do 5º ano para apresentar a elas as obras “bibliodiversas” de nossa escola e refletir com elas (conhecimentos prévios) qual a importância dessas literaturas. Depois, fizemos a contação das histórias definidas, bem como a apresentação de vídeos/animações do autor.

Após a contação da história e de assistirem aos vídeos, nos reunimos para conversar sobre o conteúdo dessas produções, a fim de identificar quais as impressões das crianças a respeito da temática. Por fim, finalizamos a atividade em sala de aula, com a produção de redações sobre a temática REPRESENTATIVIDADE.

Avaliação:

Os objetivos do projeto foram alcançados, pois, conseguimos realizar o levantamento de literaturas voltadas para a temática da diversidade, sobretudo às questões étnico-raciais. Identificamos que a biblioteca da escola Ruy Alvino contempla uma série de literaturas as quais as crianças já fazem uso.

Nesse sentido, conseguimos realizar a exposição dessas literaturas para a turma do 5º ano, e assim, estabelecer um diálogo com elas a respeito da temática. Essa fala inicial nos chamou atenção pois as crianças logo que chegaram, passaram a associar as literaturas com as questões que envolvem o racismo. Falas como *“A pessoa negra no Brasil foi escravizada”*, *“Eu já sofri racismo”*, *“Eu já presenciei o racismo”*, começaram a aparecer na roda de conversa. Identificamos, portanto, que as crianças do 5º ano tem associado a temática com conteúdos de história que vem sendo estudados no currículo.

Dessa forma, demos continuidade ao diálogo com as crianças abrindo espaço para que nos contassem suas inquietações, pois estavam ansiosas. Em suas falas, elas demonstraram indignação com situações de preconceito e discriminação em sua ampla esfera, e concentraram suas falas a respeito da discriminação racial.

Ao identificarmos esse cenário de indignação das crianças, introduzimos o assunto sobre a importância da representatividade para todas as pessoas nos contextos sociais, indicando a importância da valorização das diferenças e das pluralidades sociais.

A professora Marta (regente da turma escolhida para realização do projeto) deu seu depoimento, em que, como pessoa negra, teve uma infância construída a partir da perspectiva eurocentrada, em que não se via representada em filmes e histórias infantis. Além disso, expôs situações em que o racismo a rodeou em suas vivências, destacando o quanto acredita na importância da representatividade hoje.

Esse momento foi muito especial, pois as professoras e educandos opinaram sobre a temática trazendo suas vivências e de seus pares para a roda. Após os diálogos, realizamos a contação das histórias do autor Emicida e exibimos as animações (YouTube) das mesmas no telão.

As crianças ficaram encantadas com as rimas poéticas do autor e ficaram curiosas para que mostrássemos quem ele era. Portanto, fizemos uma breve exposição de quem era Emicida, destacando seu histórico de vida e a sua relevância social. Ficaram animados com a exposição e saíram da dinâmica cantarolando versos de suas músicas.

Ao retornarem para a sala, desenvolveram produções textuais a respeito da temática REPRESENTATIVIDADE, que foram lidas e selecionadas. Quatro dessas redações foram selecionadas e entregues para a SEDUC - Maringá, que prontamente fizeram contato com o autor Emicida – que estava na cidade – e as entregou em mãos, disponibilizando livros para que o mesmo autografasse.

Em finalização às ações realizadas, a Seduc, na pessoa de nossa atual secretária de educação Nayara Caruzzo e superintendente Francieli Rocha, compareceram à nossa escola. Conversaram e parabenizaram as crianças por todo empenho e dedicação no projeto, e fizeram a entrega dos exemplares autografados por Emicida aos vencedores do concurso.

Resultados Obtidos:

A partir das vivências oportunizadas no projeto, concluímos, inicialmente, que a temática da diversidade provoca indignação nos educandos, que demonstram repúdio às diversas formas de discriminação. A reação inicial das crianças, marcada pela indignação diante das formas de discriminação, revela que essas vivências têm o potencial de despertar a consciência crítica desde cedo. Isso é alinhado às ideias de **Paulo Freire (2018)**, que defende que a educação deve provocar nos educandos a capacidade de questionar e transformar a realidade em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Especificamente, no que se refere às relações étnico-raciais, visualizamos como objetivos posteriores a necessidade de extrapolar os segmentos de denúncia e de indignação pelas crianças. Assim, o projeto aponta a necessidade de ir além da denúncia da discriminação, explorando a valorização das estéticas, culturas e identidades diversas no contexto escolar e social. Essa proposta se alinha às diretrizes da **Lei 10.639/2003**, que obriga a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos

escolares, destacando não apenas as opressões históricas, mas também as contribuições culturais e a riqueza de seus legados.

Concluimos também sobre a importância de um acervo bibliodiverso nas escolas, pois o uso do acervo da biblioteca escolar, com materiais que representam diferentes identidades e culturas, é um recurso pedagógico poderoso. **Emília Ferreira** já evidenciava o papel da leitura e da escrita como práticas formativas que ajudam as crianças a enxergar e questionar o mundo. Um acervo diversificado pode contribuir para que os educandos se conectem emocional e intelectualmente com narrativas que refletem a diversidade humana.

Portanto, destaca-se a importância desse olhar estético como transformação, pois, ao destacar a "beleza e estética" como objetivos de formação, o projeto resgata o potencial da arte e da cultura para promover o respeito e a valorização da diversidade. **Bell Hooks**, em seus escritos sobre pedagogia e estética, argumenta que a arte é essencial para construir uma visão inclusiva de mundo, já que possibilita enxergar a diferença como algo que enriquece, e não que divide.

Aém disso, durante o projeto, as crianças do 5º ano ficaram profundamente encantadas com as obras e os vídeos do autor e rapper Emicida. Sua narrativa envolvente e sua capacidade de traduzir questões sociais em poesias e músicas impactantes despertaram o interesse e a curiosidade dos alunos. As mensagens de valorização da ancestralidade, da diversidade cultural e da luta contra a desigualdade, presentes em trabalhos como o documentário *AmarElo - É Tudo Pra Ontem*, ressoaram de forma poderosa no grupo. As crianças não apenas se emocionaram com as histórias e músicas apresentadas, mas também se inspiraram a compartilhar suas próprias vivências, explorando a beleza das suas identidades e a força das suas origens. O encantamento com a obra de Emicida reforçou a importância de trazer vozes contemporâneas que dialoguem diretamente com a realidade dos estudantes.

Nesse contexto, partindo dos diversos projetos de Diversidade aos quais já desenvolvem (SEDUC), e também do acervo bibliodiverso da biblioteca, as crianças do 5º ano serão capazes de enxergar através de novos horizontes, em que a beleza e a

estética de diversas identidades e culturas passarão a ocupar lugar de destaque em sua formação para a Diversidade.

Concluimos, então, que promover projetos que estimulem as crianças a ir além da indignação e adotem posturas ativas de respeito e celebração da diversidade é essencial para a formação de sujeitos críticos e empáticos. No entanto, reconhecemos que esse processo exige intencionalidade pedagógica, formação continuada dos professores e a construção de espaços que favoreçam o diálogo aberto e respeitoso. Acreditamos profundamente que a leitura, a arte e a reflexão coletiva são ferramentas fundamentais para ampliar horizontes e consolidar práticas educacionais verdadeiramente inclusivas, alinhadas aos valores de equidade e respeito às diferenças.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003.

EMICIDA. **Amoras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

EMICIDA. **Quando eu e a escuridão ficamos amigas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

FERREIRO, Emília. **A escrita e o desenvolvimento do pensamento**. São Paulo: Artmed, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

Anexos:

BIBLIODIVERSIDADE NA ESCOLA

REGISTROS

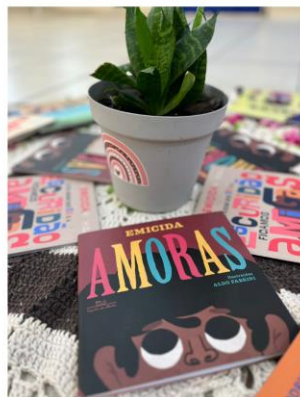


REGISTROS



BIBLIODIVERSIDADE NA ESCOLA

REGISTROS



REGISTROS



BIBLIODIVERSIDADE NA ESCOLA

REGISTROS



REGISTROS



BIBLIODIVERSIDADE NA ESCOLA

REGISTROS

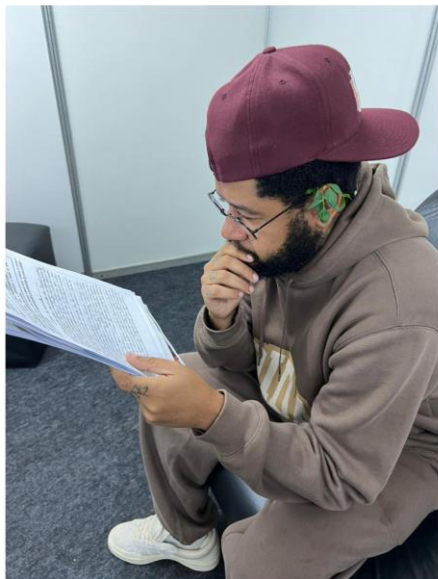


REGISTROS





A SEDUC ENTREGOU AS REDAÇÕES AO EMICIDA...



A SEDUC RETORNA A ESCOLA PARA A PREMIAÇÃO DAS MELHORES REDAÇÕES...



A SEDUC RETORNA A ESCOLA PARA A PREMIAÇÃO DAS MELHORES REDAÇÕES...



A SEDUC RETORNA A ESCOLA PARA A PREMIAÇÃO DAS MELHORES REDAÇÕES...



A SEDUC RETORNA A ESCOLA PARA A PREMIAÇÃO DAS MELHORES REDAÇÕES...





ANEXOS – AS REDAÇÕES DAS CRIANÇAS



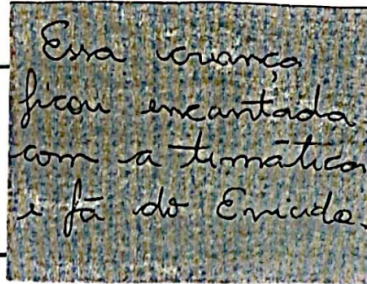
NOME: Nicolly Mariah

SÉRIE: 5º ANO "A"

DATA: 02/07/2024

PROFESSORA: MARTA GRACIELE DE ALMEIDA

NOTA: _____



VALOR: 1,0

Nesta semana, realizamos a atividade "Bibliodiversidade na escola", em que participamos da contação de histórias, vídeos e conversamos a respeito de temas como Representatividade e Diversidade das pessoas.

AGORA É COM VOCÊ: Elabore uma Redação relatando esses momentos de atividade e indicando qual a importância da representatividade e da diversidade em nossa sociedade e, também, em nossa escola.

1) que te representa?

Desde muito cedo, no início do Brasil, pessoas negras e indígenas foram desprezadas e inferiorizadas. Para quem não sabe - o que é muito difícil alguém não saber - há milhões de anos atrás nós os europeus colonizadores dominamos tudo e todos por aqui. Esses europeus eram a maioria brancos e os negros acabavam sendo indígenas e africanos, e assim foi se criando o racismo.

De 1.500 para cá, o racismo foi de mau a pior. Está presente até mesmo em coisas famosas, como o Disney.

Em 1920 foi fundada uma chamada Disney, e ela foi conhecida como mágica, mas que ninguém sabe o que há na época de menos nós muitas meninas não se sentiam representadas. Muitas meninas não se sentiam princesas, pois eram diferentes das primeiras que a Disney mostrava. Após muitos protestos, hoje em dia tem várias personagens da Disney, negras, brancas, ruivas e loiras, com vários tons de pele e da forma de sentir representadas.

Uma coisa que precisa acontecer para vencer o racismo, é a igualdade, pois imagine uma sala cheia de gente branca e se uma pessoa negra e todas essas pessoas brancas fossem racistas com ela e não fossem amigas, isso seria péssimo. Podemos encontrar essa representação na música "Príncipe", do cantor Emicida, que diz assim



NOME: Nicolly Mariah

SÉRIE: 5º ANO "A"

DATA: 02/07/2024

PROFESSORA: MARTA GRACIELE DE ALMEIDA

VALOR: 1,0

NOTA: _____

Nesta semana, realizamos a atividade "Bibliodiversidade na escola", em que participamos da contação de histórias, vídeos e conversamos a respeito de temas como Representatividade e Diversidade das pessoas.

AGORA É COM VOCÊ: Elabore uma Redação relatando esses momentos de atividade e indicando qual a importância da representatividade e da diversidade em nossa sociedade e, também, em nossa escola.

"Tudo, tudo, tudo que mais tem é mais" se nos sentem -
mos como nessa frase, queremos nos ajudar.

Além disso, eu estudei que o Dia da Consciência Negra
foi feito para homenagear o Zumbi, que era um líder do
Quilombo de Palmares, que morreu no dia 20/11 e por
acostumado esse dia escolhido para representar o dia da
consciência negra. Eu vejo que esse dia não homenageia a-
penas Zumbi, mas todas as pessoas negras e sua cultu-
ra. E essa consciência deveria ser todas as dias.

Infelizmente, hoje em dia, o racismo ainda não
acabou, mas está melhorando, pois temos leis e estudar
mos. Além disso, as pessoas negras podem se sentir
representadas por diversas figuras importantes. E final-
mente negros e brancos se juntando, lutando contra o
racismo.



NOME: Ana Clara S.C.

SÉRIE: 5º ANO "A"

DATA: 02/07/2024

PROFESSORA: MARTA GRACIELE DE ALMEIDA

VALOR: 1,0

NOTA: _____

Nesta semana, realizamos a atividade "Bibliodiversidade na escola", em que participamos da contação de histórias, vídeos e conversamos a respeito de temas como Representatividade e Diversidade das pessoas.

AGORA É COM VOCÊ: Elabore uma Redação relatando esses momentos de atividade e indicando qual a importância da representatividade e da diversidade em nossa sociedade e, também, em nossa escola.

Eu não sei o que fazer

Olá meu nome é Ana Clara e eu vou contar uma coisa que aconteceu comigo tá.

Um dia eu estava na minha escola Diamond de Anderson e meu primo era da minha sala e ele estava brando comigo e eu não sabia o motivo e ele me chamou de colho de bombil e eu fiquei triste com isso.

Chegando na minha casa falei o que tinha acontecido para minha mãe e ela disse que eu deveria ter mandado ele ir tomar no* e ela disse que se ele falar isso novamente era para avisar ela.

Eu fiquei muito triste e uma semana depois eu sai da escola. E isso foi uma coisa que realmente aconteceu comigo.

Não destruturamos, mas me chamou atenção!



NOME:

Vinicius Davinci dos Santos

SÉRIE: 5º ANO "A"

DATA: 02/07/2024

PROFESSORA: MARTA GRACIELE DE ALMEIDA

VALOR: 1,0

NOTA: _____

Nesta semana, realizamos a atividade "Bibliodiversidade na escola", em que participamos da contação de histórias, vídeos e conversamos a respeito de temas como Representatividade e Diversidade das pessoas.

AGORA É COM VOCÊ: Elabore uma Redação relatando esses momentos de atividade e indicando qual a importância da representatividade e da diversidade em nossa sociedade e, também, em nossa escola.

O Racismo no futebol

No futebol tem uma estrela. Um dia fugiram o bilho, dessa estrela de um nível, porque no estádio, ele foi chamado de macaco e viveu uma situação muito triste.

Se isso acontecesse no Brasil, com as leis, seria considerada crime, mas esse acontecimento lamentável aconteceu na Espanha, por isso tal fato não foi considerado um crime.

Esse jogador é um ser humano, com muito talento, uma representatividade e ele luta para que muitas pessoas negras não passem pela mesma situação, por isso eu considero ele um herói. Sofreu preconceito quando era criança, as pessoas jogavam até pedras nele. Seu nome é Vinicius José Paissão de Oliveira, conhecido como Vinici Junior, um exemplo e inspiração no futebol.



NOME: Estelita Alves da Silva

SÉRIE: 5º ANO "A"

DATA: 02 / 07 / 2024

PROFESSORA: MARTA GRACIELE DE ALMEIDA

NOTA: _____

Guarã com
descendências
indígenas.
Guaraní!

NOTA: 1,0

Nesta semana, realizamos a atividade "Bibliodiversidade", na qual participamos da contação de histórias, vídeos e conversamos a respeito de temas como Representatividade e Diversidade das pessoas.

AGORA É COM VOCÊ: Elabore uma Redação relatando esses momentos de atividade e indicando qual a importância da representatividade e da diversidade em nossa sociedade e, também, em nossa escola.

O dia que eu descendi uma menina negra belíssima

Em um dia, uma amiga da minha mãe, chamou nós para uma festa de aniversário.

E nós fomos na festa. Chegamos lá tinha um parquezinho perto do salão de festa.

Tinha barraca de acapamentos, skewers e vários outros doces entre outros e parabéns.

Comi o bolo e eu descendi ir para o parque, aí eu vi duas meninas vindo de uma menina negra, não sei o nome ~~ela~~ ela de feio, mas eu acho ela bem bonita.

Então ela falou:

— O menino sai da que você não pertence a esse mundo lá garota,

E correu até a minha e perguntou, qual é seu nome? ela disse que era Maria.

Então eu falei para a menina:

— Você pertence sim! e todos devem ser respeitados e tratados com carinho.

A menina se desculpa e foi embora, a minha me agradeceu e eu fui embora.

Pequeno “Manual” de aplicabilidade do Projeto em outras instituições

Abaixo está um guia detalhado para replicar o projeto **Bibliodiversidade na Escola** em diferentes instituições, promovendo a valorização da diversidade literária e cultural. Este manual é adaptável às realidades de cada escola, garantindo flexibilidade e aplicabilidade.

Objetivo Geral

Promover a formação de leitores críticos e sensíveis por meio da diversificação do acervo literário, incluindo obras que representem diferentes culturas, gêneros, etnias, perspectivas sociais e realidades.

1. Planejamento Inicial

1.1. Formação da Equipe

- Monte uma equipe responsável pelo projeto (professores, bibliotecários, gestores escolares e representantes da comunidade).
- Escolha um coordenador para liderar as etapas e facilitar a comunicação.

1.2. Análise do Contexto

- Levante dados sobre os hábitos de leitura da escola e mapeie as lacunas do acervo atual da biblioteca.
- Identifique o perfil sociocultural dos alunos para incluir obras que dialoguem com suas vivências e expandam suas perspectivas.

1.3. Definição de Objetivos Específicos

- Exemplo: Incluir 20 novos títulos no acervo em um ano, realizar 5 atividades anuais relacionadas à diversidade cultural e engajar 80% dos alunos nos eventos propostos.

2. Construção do Acervo Diversificado

2.1. Seleção de Livros

- Inclua obras de autores e autoras de diferentes contextos, como literatura indígena, afro-brasileira, literatura feminina, literatura clássica e contemporânea de diferentes países.
- Dê preferência a editoras e escritores independentes para garantir diversidade e bibliodiversidade.

2.2. Fontes de Aquisição

- Parcerias com editoras e livrarias locais.
- Campanhas de doação de livros junto à comunidade.
- Participação em editais de incentivo à leitura e literatura.

2.3. Organização do Acervo

- Classifique os livros por temas, públicos (infantil, juvenil, adulto) ou gêneros literários.
- Crie etiquetas que destaquem a origem cultural ou o tema da obra, incentivando a curiosidade.

3. Implementação do Projeto

3.1. Lançamento Oficial

- Realize um evento para apresentar o projeto à comunidade escolar, explicando seus objetivos e importância.
- Exemplo de ação: Roda de leitura com autores convidados ou apresentações culturais relacionadas às obras selecionadas.

- **Rodas de Conversa:** Convide escritores ou representantes das culturas abordadas nas obras para interagir com os alunos.
- **Semanas Temáticas:** Organize eventos que promovam leituras, oficinas e discussões com base em temas como diversidade cultural ou igualdade de gênero.

3.3. Integração ao Currículo

- Proponha aos professores atividades interdisciplinares que utilizem os livros do acervo como ponto de partida.
- Exemplo: Na disciplina de História, utilizar um livro sobre culturas indígenas para complementar os estudos sobre povos originários.

4. Divulgação e Envolvimento da Comunidade

4.1. Campanha de Comunicação

- Crie uma identidade visual para o projeto com logotipo e materiais gráficos (cartazes, posts para redes sociais, etc.).
- Divulgue ações do projeto nos canais da escola, como murais, site e redes sociais.

4.2. Envolvimento da Família

- Realize encontros com as famílias para explicar o projeto e incentivá-las a participar de rodas de leitura ou campanhas de doação.

4.3. Parcerias

- Busque apoio de ONGs, universidades e organizações culturais que possam fornecer recursos ou eventos.

5. Monitoramento e Avaliação

5.1. Registro das Ações

- Mantenha um diário de bordo com o registro das atividades realizadas, incluindo fotos, relatos e depoimentos de participantes.

5.2. Avaliação de Impacto

- Aplique questionários aos alunos e à comunidade escolar para medir o interesse, o engajamento e os aprendizados proporcionados pelo projeto.

- Utilize os dados para ajustar e aprimorar as ações futuras.

5.3. Relatórios

- Elabore relatórios anuais destacando os resultados alcançados e compartilhe com a comunidade e possíveis apoiadores.

6. Sustentabilidade e Continuidade

6.1. Atualização do Acervo

- Estabeleça um cronograma anual para a inclusão de novos títulos no acervo.

6.2. Formação da Equipe

- Promova encontros regulares para a formação continuada dos educadores e gestores envolvidos no projeto.

6.3. Expansão

- Compartilhe a experiência com outras escolas da rede para inspirar a replicação e o fortalecimento da bibliodiversidade em mais comunidades.

- Utilize os dados para ajustar e aprimorar as ações futuras.

5.3. Relatórios

- Elabore relatórios anuais destacando os resultados alcançados e compartilhe com a comunidade e possíveis apoiadores.

6. Sustentabilidade e Continuidade

6.1. Atualização do Acervo

- Estabeleça um cronograma anual para a inclusão de novos títulos no acervo.

6.2. Formação da Equipe

- Promova encontros regulares para a formação continuada dos educadores e gestores envolvidos no projeto.

6.3. Expansão

- Compartilhe a experiência com outras escolas da rede para inspirar a replicação e o fortalecimento da bibliodiversidade em mais comunidades.

Conclusão

O projeto Bibliodiversidade na Escola é uma ferramenta poderosa para formar leitores críticos, cidadãos conscientes e engajados com a pluralidade social e cultural. Ele vai além do simples incentivo à leitura, proporcionando aos alunos o contato com narrativas diversas que refletem múltiplas realidades, vozes e perspectivas. Ao incorporar um acervo literário diversificado, cada escola tem a oportunidade de celebrar e valorizar a riqueza cultural, histórica e social, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo, acolhedor e democrático.

Além disso, o projeto incentiva práticas pedagógicas inovadoras que aproximam a literatura das vivências dos estudantes, estimulando a empatia, o respeito às diferenças e o pensamento crítico. Dessa forma, ele não apenas promove uma educação transformadora, mas também fortalece a formação de indivíduos capazes de atuar como agentes de mudança em suas comunidades e na sociedade.

Questionário de Avaliação do Projeto Biodiversidade na Escola

Instruções:

Caro(a) estudante, este questionário tem como objetivo saber o que você achou do projeto Biodiversidade na Escola. Suas respostas são muito importantes para melhorar nossas atividades. **Leia cada pergunta com atenção e marque a alternativa que melhor representa sua opinião.**

1. Você gostou de participar do projeto Biodiversidade na Escola?
 - ☐ Gostei muito
 - ☐ Gostei
 - ☐ Foi mais ou menos
 - ☐ Não gostei
2. O que você achou dos livros apresentados no projeto?
 - ☐ Muito interessantes
 - ☐ Interessantes
 - ☐ Um pouco interessantes
 - ☐ Não achei interessantes
3. Os livros ajudaram você a conhecer novas culturas e formas de pensar?
 - ☐ Sim, muito
 - ☐ Sim, um pouco
 - ☐ Não tenho certeza
 - ☐ Não ajudaram
4. Como você se sentiu ao participar das atividades (como rodas de leitura, debates ou apresentações)?
 - ☐ Muito animado(a)
 - ☐ Interessado(a)
 - ☐ Foi indiferente
 - ☐ Desinteressado(a)
5. Você acha que o projeto ajudou a melhorar seu interesse pela leitura?
 - ☐ Sim, muito
 - ☐ Sim, um pouco
 - ☐ Não mudou nada
 - ☐ Não ajudou

Questionário de Avaliação do Projeto Biodiversidade na Escola

Instruções:

6. Qual foi a atividade que você mais gostou no projeto?

- ☐ Rodas de leitura
- ☐ Oficinas ou atividades criativas (como escrita ou desenhos)
- ☐ Discussões e debates sobre os temas dos livros
- ☐ Não gostei de nenhuma atividade

7. Você indicaria o projeto para outros colegas da escola?

- ☐ Sim, com certeza
- ☐ Sim, talvez
- ☐ Não sei
- ☐ Não indicaria

8. Você acha que o projeto ajudou a turma a respeitar mais as diferenças e a diversidade?

- ☐ Sim, muito
- ☐ Sim, um pouco
- ☐ Não tenho certeza
- ☐ Não ajudou

9. Como você avaliaria a importância do projeto para a sua escola?

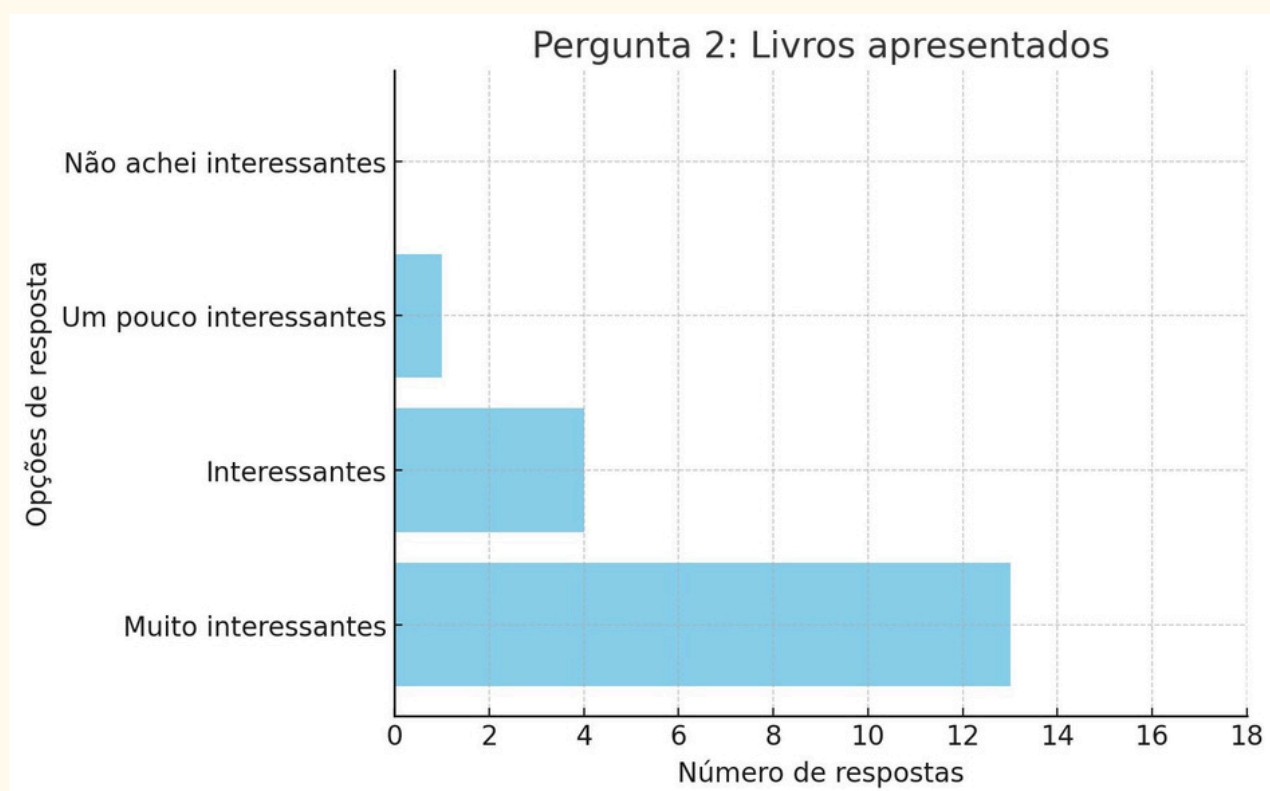
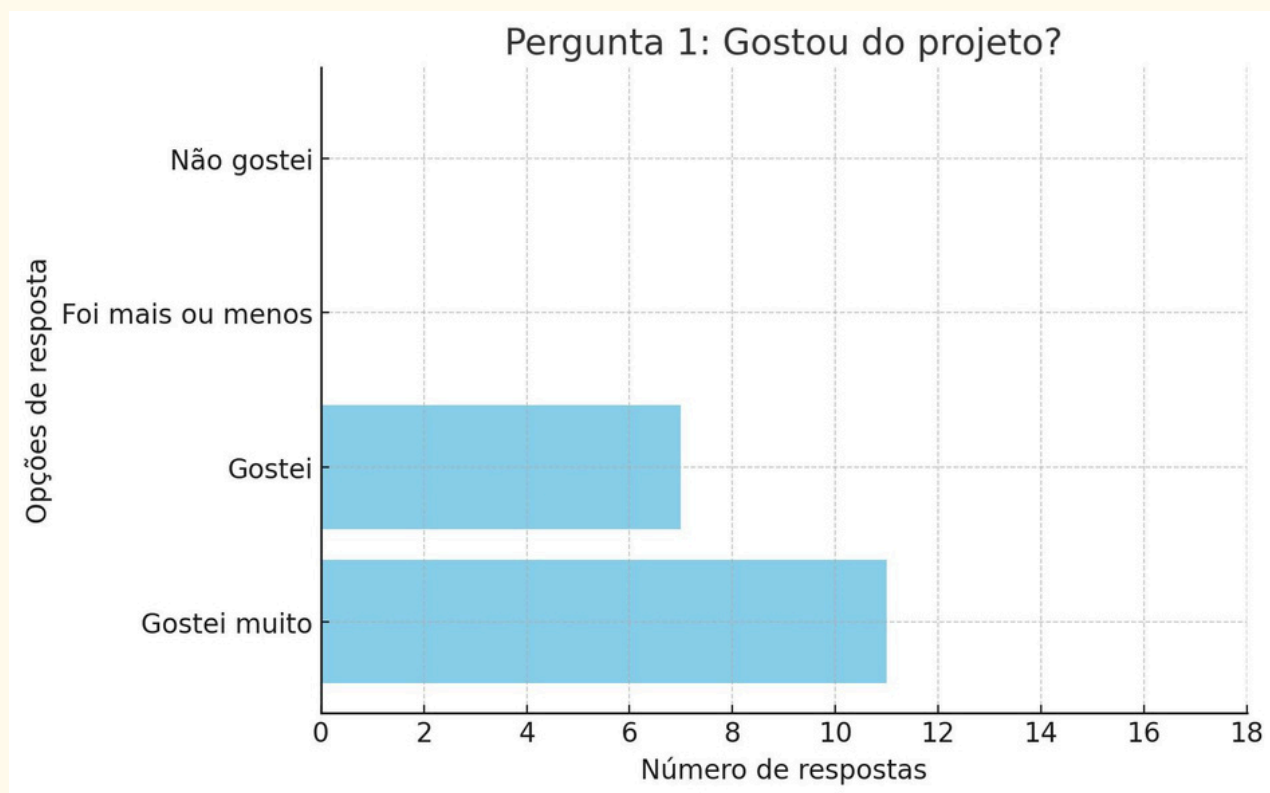
- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Não importante

Observação final (opcional):

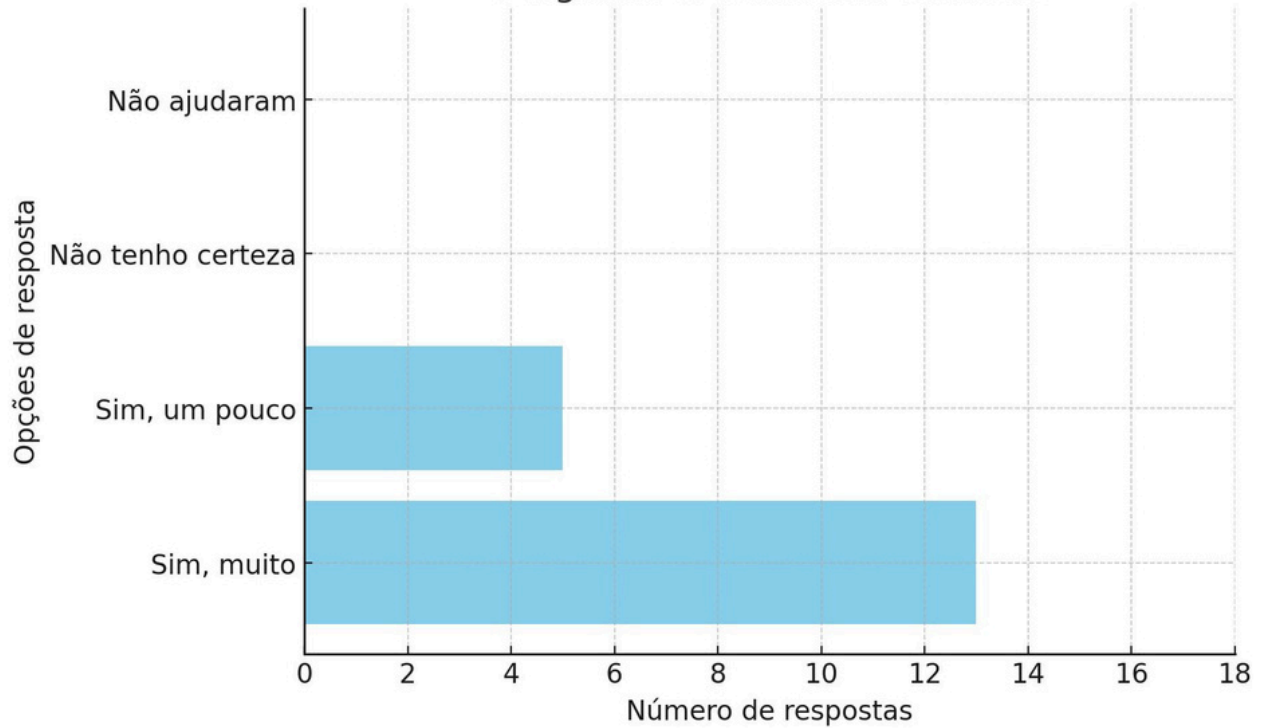
Escreva abaixo algo que você gostaria de dizer sobre o projeto ou sugestões para melhorá-lo:

ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS:

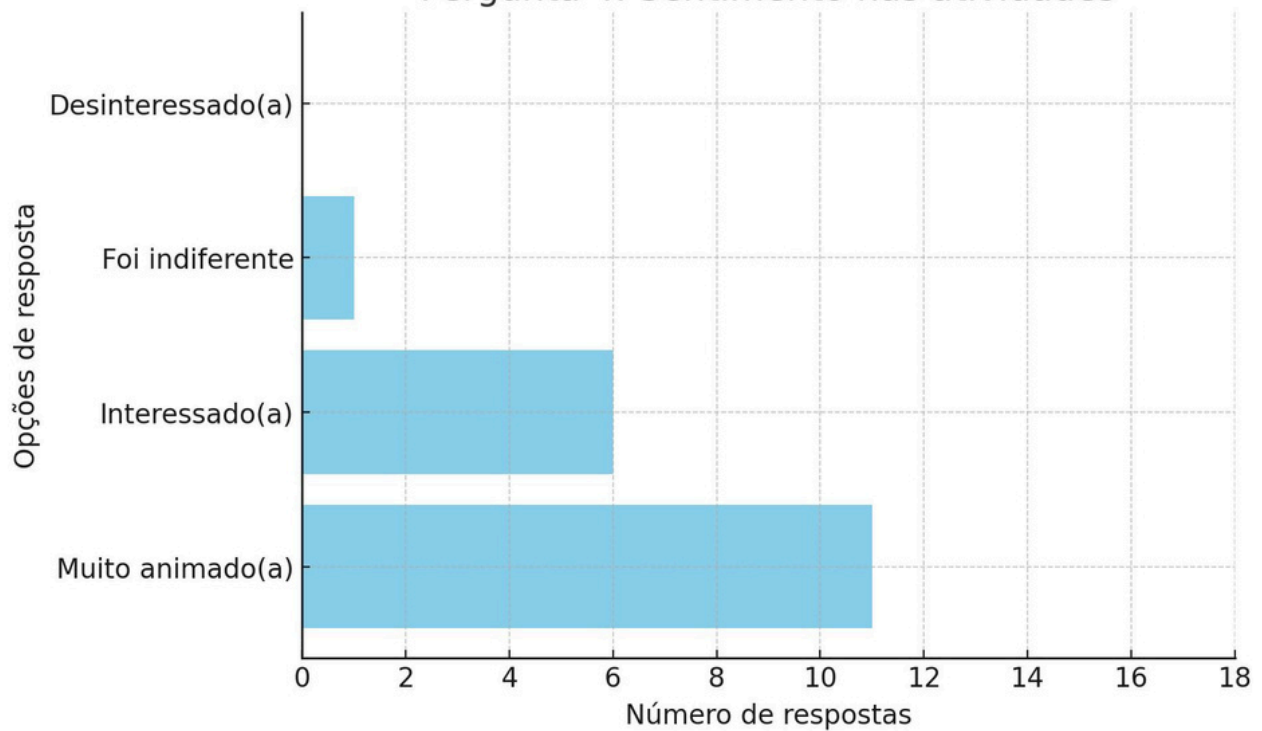
Das 25 crianças que participaram do projeto, apenas 18 responderam ao questionário, pois as demais estavam ausentes no dia em que a aplicação foi realizada:



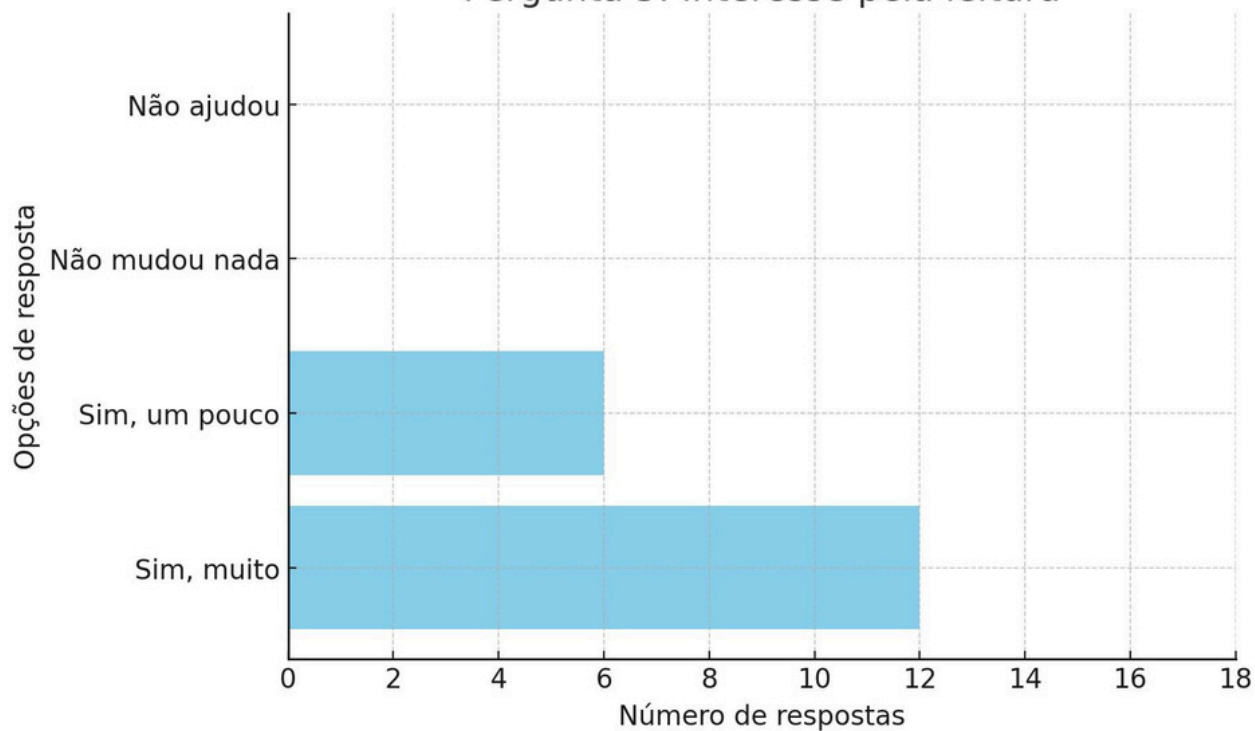
Pergunta 3: Conhecer culturas



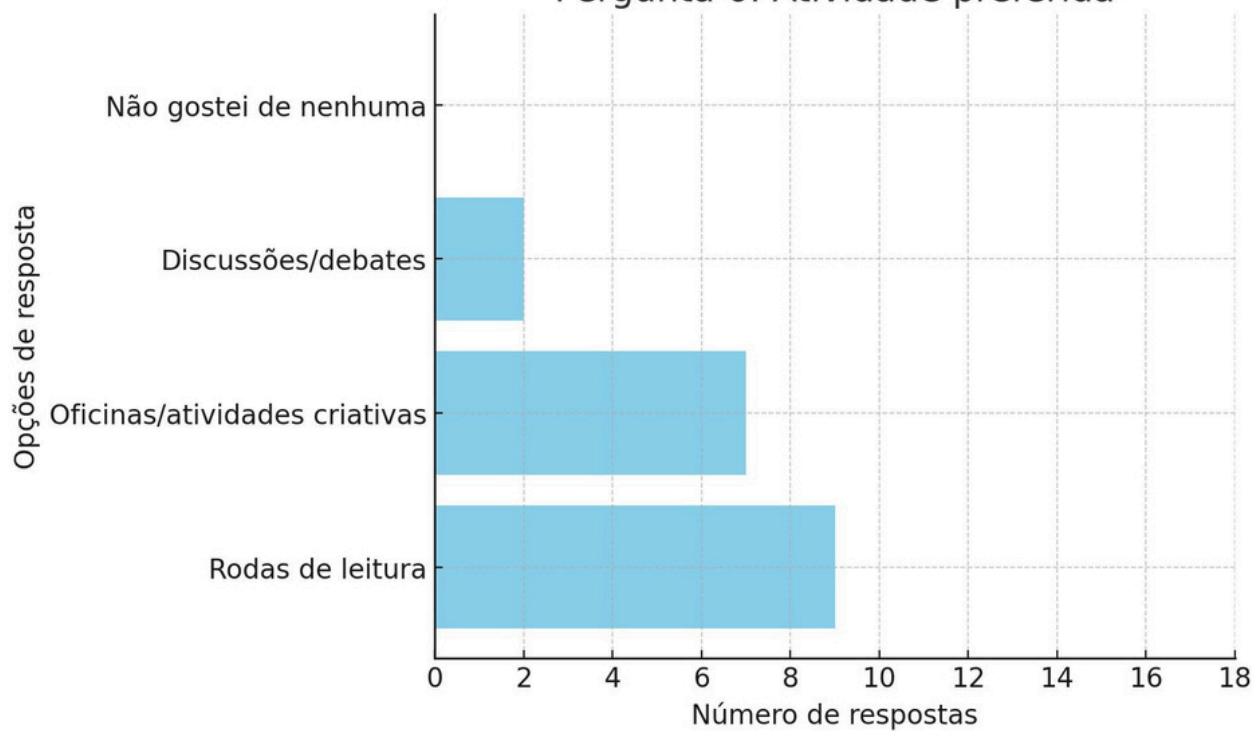
Pergunta 4: Sentimento nas atividades



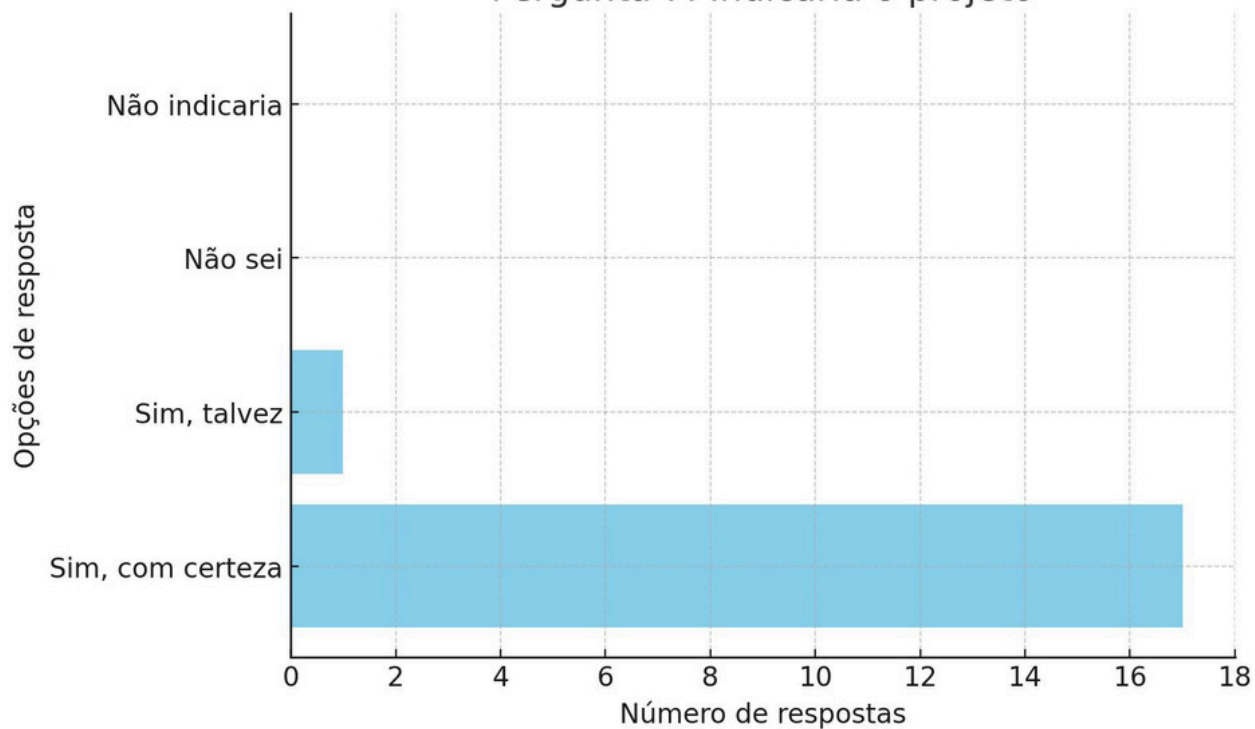
Pergunta 5: Interesse pela leitura



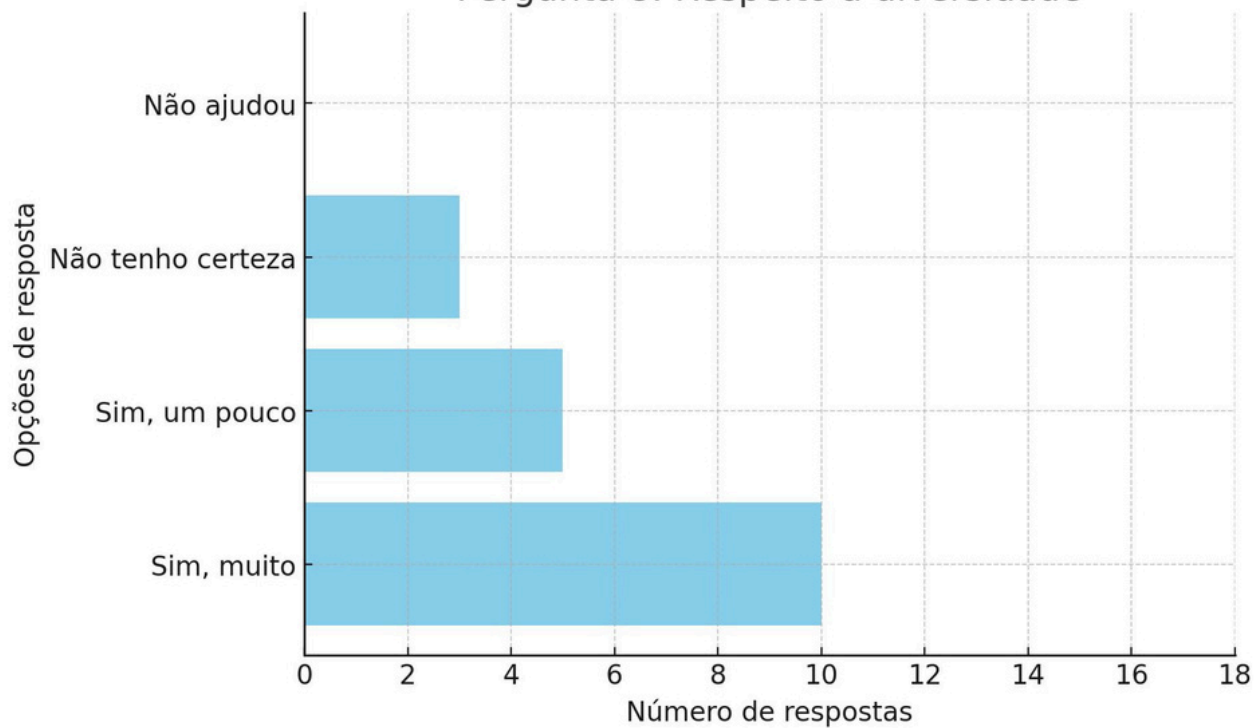
Pergunta 6: Atividade preferida



Pergunta 7: Indicaria o projeto



Pergunta 8: Respeito à diversidade



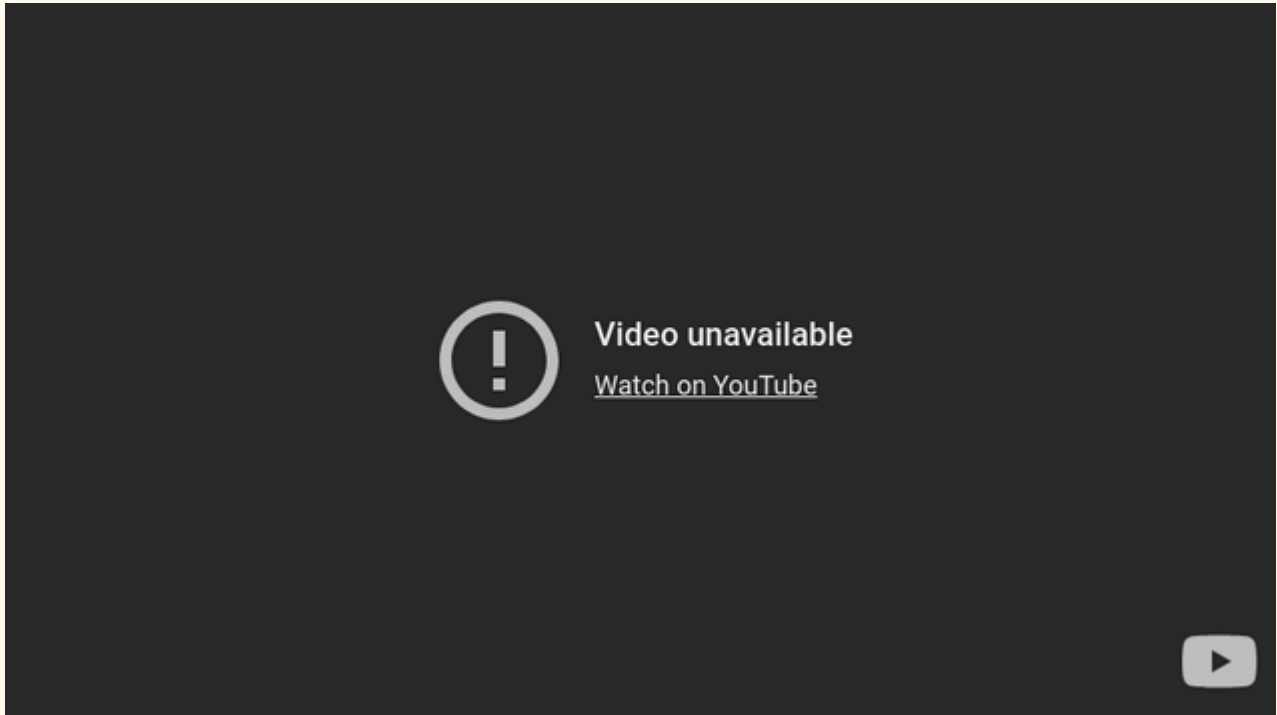


Com base nos gráficos apresentados, podemos concluir que o projeto Bibliodiversidade na Escola foi amplamente bem recebido pelos alunos, com a maioria expressando sentimentos positivos sobre sua participação.

- **Gostaram de participar do projeto:** 18 dos 18 alunos responderam afirmativamente, com 11 escolhendo "Gostei muito" e 7 escolhendo "Gostei". Isso indica um alto nível de satisfação com o projeto.
- **Livros apresentados:** A maioria dos alunos (13) considerou os livros "Muito interessantes", e 4 os acharam "Interessantes", o que demonstra um grande interesse pelas obras propostas.
- **Conhecimento sobre novas culturas:** A maior parte dos alunos (13) sentiu que os livros ajudaram muito a conhecer novas culturas, o que reforça o impacto positivo do projeto na ampliação de perspectivas.
- **Sentimento nas atividades:** A maioria das crianças (11) se sentiu "Muito animada" durante as atividades, o que reflete um alto engajamento com as rodas de leitura e outras dinâmicas do projeto.
- **Interesse pela leitura:** A grande maioria (12) relatou que o projeto aumentou muito seu interesse pela leitura, o que evidencia a eficácia do projeto na promoção da leitura entre os alunos.
- **Atividade favorita:** As rodas de leitura foram a atividade preferida para 9 alunos, seguidas pelas oficinas criativas (7 alunos), o que sugere que a leitura em grupo e as atividades práticas foram especialmente atraentes.
- **Indicariam o projeto a colegas:** Quase todos os alunos (17) indicariam o projeto a seus colegas, evidenciando uma forte recomendação e aprovação do projeto.
- **Respeito à diversidade:** 10 alunos acreditam que o projeto ajudou a turma a respeitar mais as diferenças e a diversidade, o que demonstra um impacto positivo na construção de uma comunidade mais inclusiva.
- **Importância do projeto:** Todos os alunos consideraram o projeto "Muito importante", o que reforça o valor percebido do projeto no contexto escolar.

Esses resultados indicam que o projeto foi bem-sucedido em promover o interesse pela leitura, ampliar os conhecimentos culturais e estimular a reflexão sobre temas importantes, como a diversidade. A alta aprovação dos alunos é um reflexo do engajamento e da relevância das atividades propostas.

VÍDEO DO PROJETO:



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=IWvX-Ji6BXo>